

La semaine à l'affiche

Langue et culture *



la semaine.fr2016

*Affiches conçues par les étudiants de *Culture Française Contemporaine* et *Linguistique Française* et qui ont été objet d'une exposition pendant *la semaine.fr2016*

PERSONNE N'EST PLUS VIGOUSSE



João Teixeira

Linguistique Française 2015/2016

QUE LE FAMEUX ASTÉRIX



Champagné: Personne d'influence, aux nombreuses relations

Dépanneur

/depanœr/



Au Québec, c'est une petite épicerie de quartier qui est ouverte pendant la journée et la nuit, où l'on vend des aliments et une gamme d'articles de consommation courante.



Sharone Macedo Esquivel

Linguistique Française 2015 /2016



LUMEROTTE:

n.f. - Source de lumière de faible intensité.- Légume (betterave, potiron, citrouille, etc.) évidé et percé de petites ouvertures, dans lequel on place une source lumineuse.



Carina Rodrigues

Linguistique Française 2015/2016



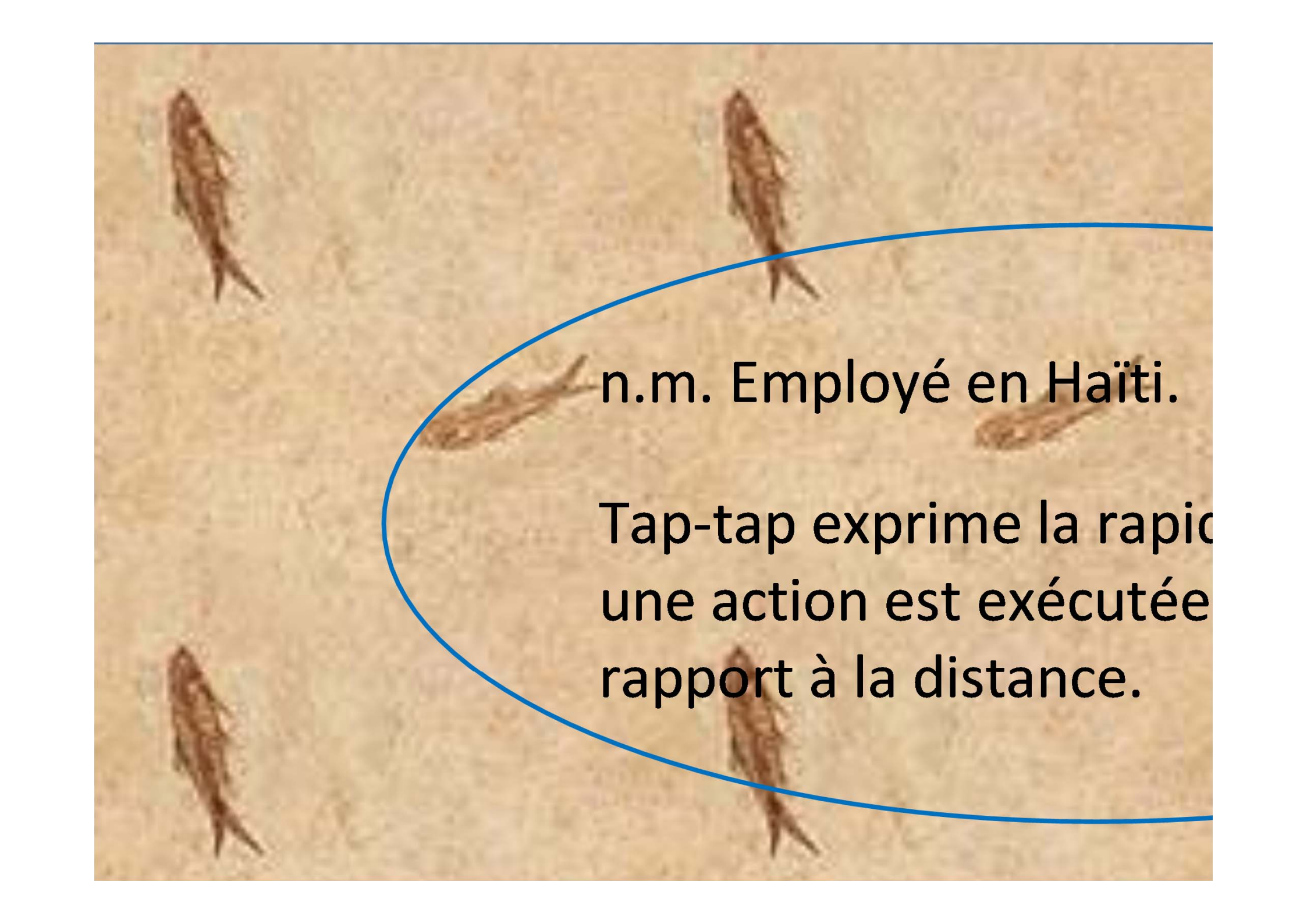
Poudrerie

(*n.f.*) Au Québec, neige fine et sèche
que le vent fait tourbillonner



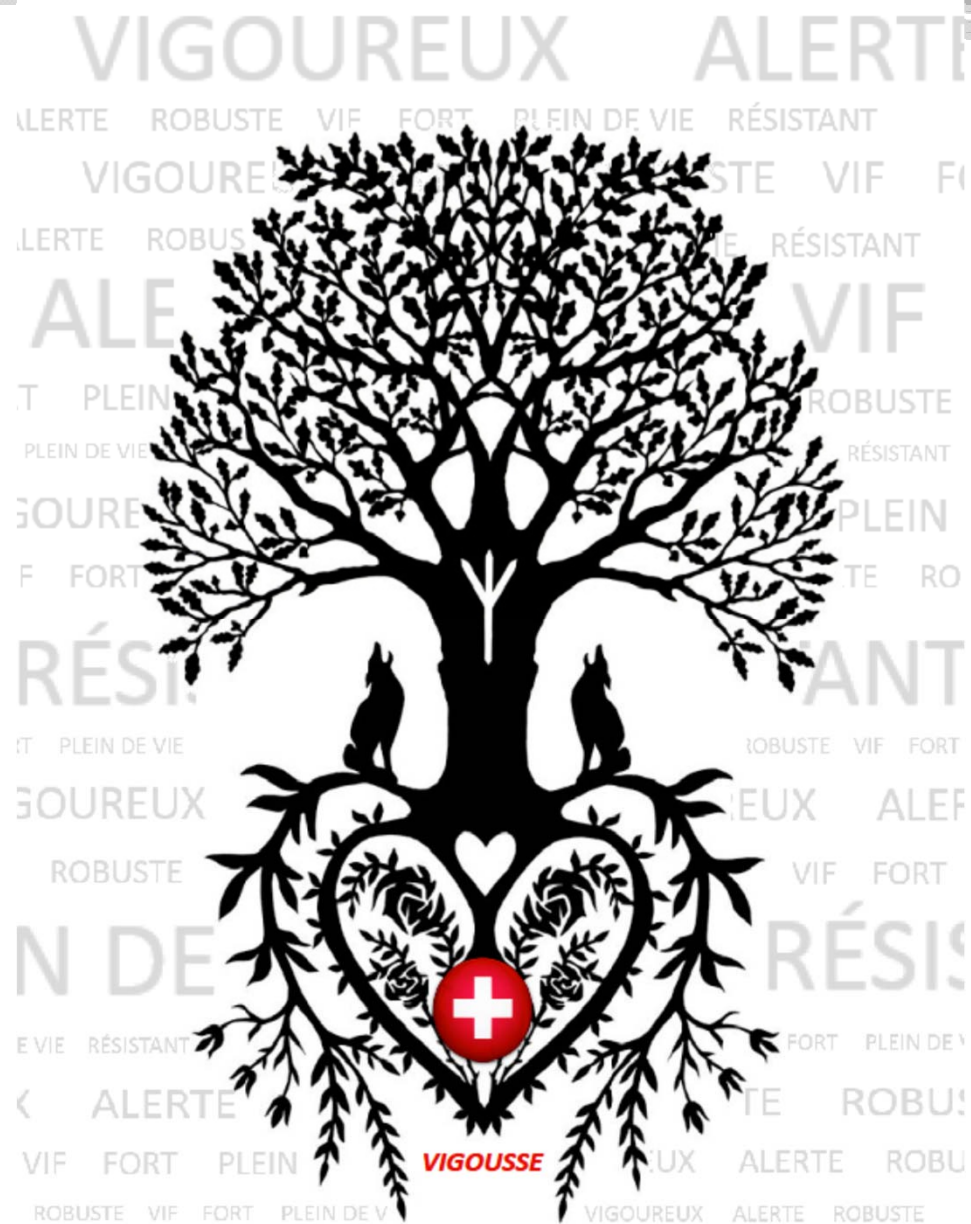
Fada, *nom (régional)*:
personne un peu folle.

Fada, *adjectif (régional)*:
un peu fou.



n.m. Employé en Haïti.

Tap-tap exprime la rapidité
une action est exécutée
rapport à la distance.



Direito a pertencer

Evolução do direito à nacionalidade francesa nos séculos XX e XXI

1945/1973

Filiação, quando a criança nascida em território francês possuía pais franceses.

Casamento de um estrangeiro e um cidadão francês caso a união durasse mais que 6 meses.

A renúncia da antiga nacionalidade não era uma obrigação.

1998

“Manifestação de Vontade” suprimida.

Nacionalidade francesa automática aquando a maioridade, desde que o sujeito habite no hexágono no momento da maioridade e que tenha residência habitual ou intermitente por um período mínimo de 5 anos dos 11 aos 18 anos.

2011

Conceito “voluntarista”. O aplicante tem de provar o seu conhecimento da cultura, língua, história e sociedade francesas.

Assinatura de uma carta de direitos e deveres.

Adesão aos princípios básicos e fundamentais da República.

1993

Nacionalidade francesa deixa de ser automática aquando a maioridade.

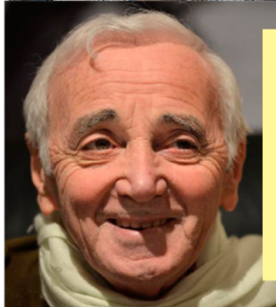
“Manifestação de Vontade” torna-se no terceiro requisito necessário, além do nascimento e da residência obrigatória.

2003

O conhecimento da cultura e língua francesa torna-se essencial para a aquisição da nacionalidade francesa.

L'Hexagone est un territoire riche en diversité; un lieu où le domaine artistique regorge de talents issus de différentes générations de vagues migratoires. De plus, ces talents tentent de rompre avec les stereotypes et la division sociale. Ils veulent penser et unir

Le Peuple Français et ses Couleurs



Omar Sy :

“ Il faut essayer d'ouvrir le dialogue, essayer de communiquer ensemble, se rencontrer, faire connaissance et ne pas justement se placer dans des catégories de personne.

Que ça soit classer les gens par leur couleur de peau, leur religion, leur style vestimentaire. Essayer de casser tout ça. ”

Charles Aznavour :

“ La France, étant un des pays les plus visés, est un bon exemple même si c'est presque partout comme cela. Nous sommes tous des étrangers . Nous sommes tous les enfants de l'immigration . Dans le monde entier. Certains ne l'acceptent pas, y compris en France , mais cela est en train de changer. ”

Jamel Debbouze :

“ J'espère que mon expérience servira à quelques personnes pour mieux se comprendre. On ne se connaît pas. Les Français ne connaissent pas leur immigration (...)

J'essaye juste de faire connaissance avec la France et de faire en sorte que la France fasse connaissance avec nous. ”



Par ordre :
Nora Hamdi, Enrico Macias, Gad Elmaleh, Amin Maalouf,
Tahar Rahim, Michel Boujenah, Marie NDiaye, Marjane Satrapi.

Sources interviews :
<http://www.metronews.fr>
<http://terramagazine.terra.com.br>
<http://www.telerama.fr>

IMIGRAÇÃO EM FRANÇA

Exemplos de políticas de imigração realizadas desde 1970:

1972 – A perda de emprego implica a perda da autorização de residência;

1980 – Lei Bonnet incide sobre a prevenção da imigração ilegal criando condições de entrada mais restritivas no território;

1981 – Lei Peyrefitte legaliza o controlo da identidade a título da prevenção;

1989 – Lei Joxe fornece proteção contra a expulsão de pessoas com vínculos pessoais ou familiares em França;

2011 – Lei Besson implementou condições mais rígidas para a obtenção de nacionalidade, nomeadamente a obrigatoriedade de demonstrar que o nível de proficiência em francês é equivalente ao de um aluno no final da escolaridade obrigatória.

Vivre Ensemble 2016

Cultura Francesa Contemporânea – FLUP

O que é um imigrante? De acordo com o livro *L'immigration* (collection Débat Public, 2006) de Laetitia Van Eckhout, um imigrante corresponde a uma pessoa que nasce de pais estrangeiros no estrangeiro e que vive no território francês. O Institut national de la statistique et des études économiques (INSEE) indica que um imigrante não é necessariamente um estrangeiro e vice-versa. Um imigrante permanece imigrante, mesmo depois de obter nacionalidade francesa. Os filhos de imigrantes nascidos em França não podem ser considerados imigrantes, e apenas podem ser considerados estrangeiros caso decidam manter a nacionalidade dos pais como a sua, juntamente com a nacionalidade francesa.



Cristina Ribeiro
Joana Tavares

Três tipos de existência dentro da sociedade de acolhimento:

Assimilação corresponde a uma adesão completa por parte dos imigrantes às normas da sociedade de acolhimento, restringindo a expressão da sua identidade cultural à esfera privada.

Integração corresponde a uma opção mais equilibrada, na qual o imigrante aceita ser parte de um todo, aderindo às regras de funcionamento e valores da sociedade de acolhimento, obtendo em retorno respeito pelas suas diferenças identitárias.

Inserção corresponde a um processo no qual o imigrante é reconhecido como uma parte integrante da sociedade de acolhimento, mas mantém a sua identidade original de uma forma mais acentuada.



VIVRE ENSEMBLE

DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO PORTUGUESA EM FRANÇA

CULTURA FRANCESA CONTEMPORÂNEA

Desde o ano de 2004, vivem cerca de 5 milhões de imigrantes em França. Destes, cerca de 2 milhões já possuem nacionalidade francesa.

A comunidade portuguesa, muitas vezes definida como "comunidade silenciosa", é uma das mais importantes do país. A sua distribuição espacial é muito heterogénea, assim como os números são muito representativos do desenvolvimento económico de cada região.

DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO PORTUGUESA POR REGIÃO EM 2005 (INSEE)

Registo	Imigrantes	Portugal
Ile-de-France	1.914.000	244.000
Champagne-Ardenne	73.000	10.000
Picardia	88.000	14.000
Haute-Normandie	73.000	8.000
Centre	139.000	31.000
Basse-Normandie	34.000	
Bourgogne	92.000	19.000
Nord-Pas-de-Calais	180.000	13.000
Lorraine	180.000	13.000
Alsace	181.000	11.000
Franche-Comté	74.000	9.000
Pays de la Loire	87.000	8.000
Bretagne	69.000	5.000
Poitou-Charentes	54.000	8.000
Aquitaine	180.000	35.000
Midi-Pyrénées	196.000	24.000
Limousin	33.000	6.000
Rhône-Alpes	537.000	54.000
Auvergne	61.000	19.000
Languedoc-Roussillon	228.000	12.000
Provence-Alpes-Côte d'Azur	458.000	17.000
Corse	26.000	4.000
Total França	4.959.000	567.000
Aquisição nacionalidade francesa	40% - 1983600	28% - 158760

A partir do ano de 1962 observa-se um aumento da população portuguesa, que se deve tanto à evolução dos fluxos migratórios, como pelo aumento da fecundidade das mães portuguesas. Entre os anos de 1962 e 1964, há uma média de 4,27 crianças por mulher.

Na distribuição da população portuguesa, verifica-se que a região Parisiense possui metade dos imigrantes de França, enquanto as regiões Norte e Oeste apresentam menor número de portugueses. Esta disparidade deve-se ao grau de desenvolvimento económico e à industrialização.

EVOLUÇÃO DA COMUNIDADE PORTUGUESA EM FRANÇA ENTRE 1921-2005

Ano	Efetivo
1921	11000
1926	29000
1931	49000
1936	28000
1946	22200
1954	20000
1962	50000
1968	296000
1975	759000
1982	764800
1990	645000
1999	571874
2005	567000

EVOLUÇÃO DA IMIGRAÇÃO EM FRANÇA ENTRE 1921-2005



O primeiro recenseamento para saber quantos portugueses existiam em França deu-se em 1921. Nesta altura, os valores rondavam os 0,7%, dentro da população estrangeira. Com o passar do tempo este valor aumenta, só se verificando um decréscimo durante a segunda Guerra Mundial. Depois deste momento, até 1962, não se verifica nenhum aumento significativo de migrantes portugueses.

<http://observatorioemigracao.pt/np4/paises.html?id=74>
<http://ler.letras.up.pt/uploads/ficheiros/11888.pdf>
<http://ler.letras.up.pt/uploads/ficheiros/7691.pdf>
http://static.tumblr.com/938C71585b046ed26fb7d325ce130d5/hicgrgu/ukBmotd4g/tumblr_static_eiffel.jpg

Trabalho realizado por:
 Adriana Alves
 Diana Marques
 Tânia Monteiro

**VIVRE
ENSEMBLE**

Migração – Desafios colocados



A preservação da identidade cultural, a integração social, a saúde, a educação, a segurança, o urbanismo e o desenvolvimento do território e a emigração ilegal são

Vaga migratória para França no

Vivre Emsen

No período 1958
emigraram para

1 MILH
de portugueses

Causas

- Ditadura
- Baixo nível de vida
- Fuga ao serviço militar
- Atraso económico
- Esperança de melhores condições de vida
- Despenalização da emigração clandestina



ble

Culture Beur

Cultura Francesa Contemporânea

Quem é o beur?

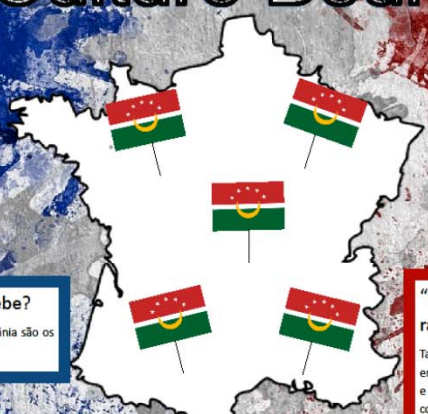
político que
imigrantes dos
ritório francês,
esa.
da ordem das
orma [a-ra-beu]

Quais são os países do Magrebe?

arrocos e a Mauritânia são os
o magrebino.

Quando é que a população magrebina começou a imigrar para França?

o magrebina para a França hexagonal ocorreu
nte nos anos do *boom* econômico, ou seja, no
s *Trente Glorieuses* e na época pós-colonial, onde as
m-se obrigadas a abandonar as suas terras para
iséria.



“Marche pour l’égalité et contre le racisme”

Também conhecida como “Marcha dos *beurs*”, teve lugar entre 15 de outubro e 3 de dezembro de 1983 entre Marselha e Paris. Esta marcha nasce em resposta à violência policial contra jovens de origem imigrante no bairro *Minguettes* no subúrbio de Lyon.

Foi através deste acontecimento que as gerações *beurs* ganharam visibilidade nacional.

Desde aí, os *beurs* começaram a exercer influência na produção cultural, nomeadamente na rádio e na televisão.

Joana Macedo
Mafalda Azevedo
Mariana Ruão



À l'année prochaine!



lasemaine.fr2017